



Arthur Batista  
Colégio João Paulo I - JPSul  
3ª Série Ensino Médio

A Efemeridade do Mundo.

O normal é estarmos juntos.  
Seguindo uma mesma jornada  
O tempo passa e ando em conjunto  
Sempre com as mãos entrelaçadas

O normal é estarmos juntos?  
Nessa mesma infundável jornada  
O tempo para e, assim, pergunto  
Seguimos, realmente, de mãos encontradas?

É normal estarmos juntos.  
Desconexos, de mãos vendadas  
O tempo corre e já não entendo nada  
Acho que nunca mais verei o conjunto.

Estarmos juntos não é o normal.  
Isolados, de mãos afastadas  
O tempo não volta e me vejo num umbral  
O coração denunciador já não revela o mal  
Perdido, desolado; em meio ao nada

*-Agora leia de baixo para cima.*

Parecer avaliadores SAS

A proposta de Arthur Batista é maravilhosa. Duas leituras, diversas interpretações e sensações para um mesmo texto. Genial.